

Fábio Luiz Mialhe¹
Rafael Furuse²
Camila da Silva Gonçalo³

Professional profile of sample of graduates from Piracicaba Dental School

Perfil profissional de uma amostra de egressos da Faculdade de Odontologia de Piracicaba

Abstract | The evaluation of the professional profile of a sample of graduates dentists of Piracicaba School of Dentistry (FOP/UNICAMP) among the years of 1998 and 2006 was evaluated through a questionnaire sent by letter and e-mail. The index of return of 7.00% was obtained. It was verified that the principal reason for the choice of the Dentistry career was the professional vocation (53.3%). In relation to the course, 51.0% of the dentists suggested the implantation or increase of the hourly load of disciplines contemplating the marketing and the administration of the clinic, in spite of 54.0% have considered appropriate their formation to the job market. The professional depreciation and the competition were the factors more mentioned as problematic for the profession.

Key-words | Higher education. Dental education. Dental staff.

RESUMO | A avaliação do perfil profissional em uma amostra de cirurgiões-dentistas egressos da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP) entre os anos de 1998 e 2006 se deu com a aplicação de um questionário enviado por carta selada e via e-mail a todos os formandos do período supracitado. Obteve-se índice de retorno de 7,0%. Verificou-se que o principal motivo atestado para a escolha da Odontologia foi a vocação profissional (53,3%). Em relação ao curso, 51,0% sugeriram a implantação ou aumento da carga horária de disciplinas, contemplando o *marketing* e a administração do consultório, apesar de 54,0% terem considerado sua formação adequada ao mercado de trabalho. A desvalorização profissional e a concorrência foram os fatores mais citados como problemáticos para a profissão.

Palavras chave | Educação superior. Educação em Odontologia. Recursos humanos em Odontologia.

¹Professor Doutor do Departamento de Odontologia Social da FOP/ UNICAMP

²Aluno de graduação da FOP/UNICAMP, bolsista PIBIC/CNPQ

³Mestranda em Odontologia em Saúde Coletiva pela FOP/ UNICAMP

Introdução |

A prática profissional é considerada por alguns autores como uma das atividades de maior importância na vida de um indivíduo adulto¹¹.

Para se alcançar êxito num mercado de trabalho, cada vez mais concorrido, a formação do futuro profissional deve se dar dentro de uma estrutura flexível, que permita aos cursos definirem diferentes perfis para os seus egressos, adaptando-os às rápidas mudanças do mundo moderno. A definição de perfis dos egressos está ligada à clara definição das capacidades criativas, das responsabilidades e das funções que os egressos poderão vir a exercer. Esses egressos deverão ser dinâmicos, adaptáveis às demandas do mercado de trabalho e aptos a aprender. Dessa forma, os cursos devem fornecer um conjunto de habilidades e competências, que configurem uma estruturação do conhecimento de uma certa área do saber⁴.

Sabendo-se que o perfil profissional é formado pelo conjunto de elementos ou características desenvolvíveis que definem a pessoa em sua integração individual e em uma determinada atividade profissional, é importante conhecer o perfil dos egressos dos Cursos de Odontologia e verificar de que forma eles se mantêm no mercado de trabalho¹⁴.

Diante do exposto, o presente trabalho objetivou avaliar o perfil dos profissionais formados na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp) no período entre 1998 a 2006.

Material e métodos |

A população deste estudo foi constituída de uma amostra de cirurgiões-dentistas formados pela FOP/Unicamp entre os anos de 1998 e 2006. Os nomes completos, endereços residenciais e eletrônicos dos egressos foram fornecidos pela Pró-Reitoria de Graduação da Universidade. O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da faculdade e aprovado pelo mesmo sob Protocolo nº 080/2006.

Para a coleta dos dados, foi elaborado um questionário (Quadro 1) o qual foi enviado, inicialmente, por cartas seladas. As cartas continham um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, um convite para a participação na pesquisa e um segundo envelope já selado para facilitar e agilizar o retorno das respostas aos pesquisadores. Após três meses de espera e tendo em vista a baixa frequência de respostas, optou-se por enviar os questionários por e-mail.

Pesquisa: Perfil profissional do egresso da Faculdade de Odontologia de Piracicaba	
1. Gênero:	() Masc. () Fem. Ano de formação _____
3. Especialização?	_____
4. Vínculo empregatício:	() autônomo—consultório próprio () autônomo – consultório alugado () professor () serviço público () assalariado () outros _____
5. Escolha do motivo da profissão:	() influência de parentes () retorno financeiro () vocação profissional () prestígio outros _____
6. Ganho médio mensal (salário mínimo = R\$350,00)	() até 5 salários mínimos () de 6 a 10 salários () de 11 a 20 salários () de 21 a 39 salários () mais de 40 salários
7. Número de consultas realizadas por semana	() menos de 20 () entre 20 e 40 () entre 40 e 60 () entre 60 e 80 () mais de 80
8. Visão que você tem atualmente da Odontologia	_____
9. Sua formação profissional foi adequada ao mercado de trabalho?	() sim () não () em parte () não tem opinião formada
10. A seu ver, que conteúdo programático deveria ser dado no Curso de Odontologia da FOP que facilitaria/melhoraria sua entrada e posterior adaptação ao mercado de trabalho?	_____

Quadro 1. Questionário utilizado para a coleta dos dados

Resultados |

Após três meses do envio dos questionários por carta e quatro meses do envio dos questionários por e-mail, a taxa de resposta obtida foi de 7,00%, ou seja, 35 dos 500 questionários submetidos retornaram respondidos. Os dados foram tabulados em planilhas Excel e analisados por meio de estatística descritiva, assim os resultados foram convertidos em figuras e tabelas.

Verificou-se que, dos profissionais que responderam os questionários enviados, 60,0% (n=20) pertenciam ao gê-

nero feminino. A maior parte da amostra, ou seja, 80,0% (n=28) foi constituída de profissionais que haviam se formado entre os anos de 1998 e 2003.

Em relação ao Curso de Especialização, verificou-se que 62,80% dos egressos possuíam o título de especialista ou estavam fazendo um Curso de Especialização.

Com relação ao tipo de vínculo empregatício, dicotomizando-se os dados em autônomos e em outras categorias, constatou-se, no presente estudo, que mais da metade dos respondentes (65,7%) trabalhava de forma autônoma, conforme observado na Figura 1.

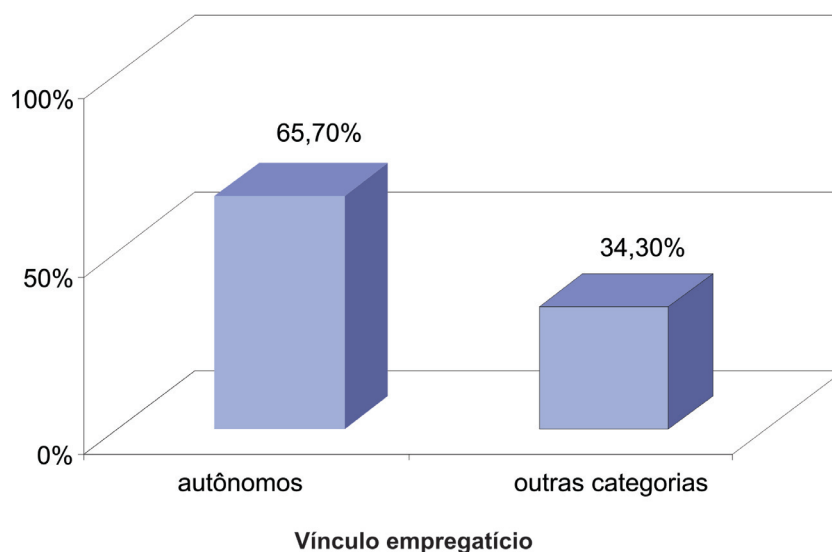


Figura 1: Porcentagem referente ao tipo de vínculo empregatício

A Tabela de 1 apresenta dados referentes aos motivos que levaram o profissional à escolha da profissão.

Tabela 1. Motivos que levaram o profissional à escolha da profissão

Motivo da Escolha da Profissão	(n)	%
Influência de parentes	8	17,77
Retorno financeiro	3	6,66
Vocação profissional	24	53,36
Prestígio	2	4,44
Outros	8	17,77
Total	45 *	100,00

* A frequência absoluta ultrapassa o universo de 35 cirurgiões-dentistas porque podiam ser assinaladas mais que uma alternativa.

De acordo com a Tabela 1, a vocação profissional foi o motivo mais freqüente atestado (53,3%) para a escolha da carreira de cirurgião-dentista, seguida da influência de parentes (17,77%) e do retorno financeiro (6,66%).

Do total de profissionais que responderam ao questionário, contou-se, de acordo com a Tabela 2, que aproximadamente 65% obtiveram ganho mensal de até dez salários mínimos, o que seria equivalente a R\$ 3.500,00, considerando-se o valor do salário mínimo igual a R\$ 350,00.

Tabela 2. Ganho médio mensal dos cirurgiões-dentistas

Ganho Médio Mensal	(n)	%
Até 5 salários	11	31,43
de 6 a 10 salários	12	34,28
de 11 a 20 salários	9	25,71
de 21 a 39 salários	2	5,72
mais de 40 salários	1	2,86
Total	35	100

Em relação ao número de consultas realizadas por semana (Figura 2), a maioria dos participantes (48,6%) realiza menos de 20 consultas semanais, enquanto 22,58% dos parti-

participantes realizam entre 20 e 40 consultas na semana, sendo essa mesma porcentagem o valor atribuído aos profissionais que realizam de 40 a 60 atendimentos odontológicos semanais. Aproximadamente 6,0% do total de respondentes realizam mais de 60 consultas por semana

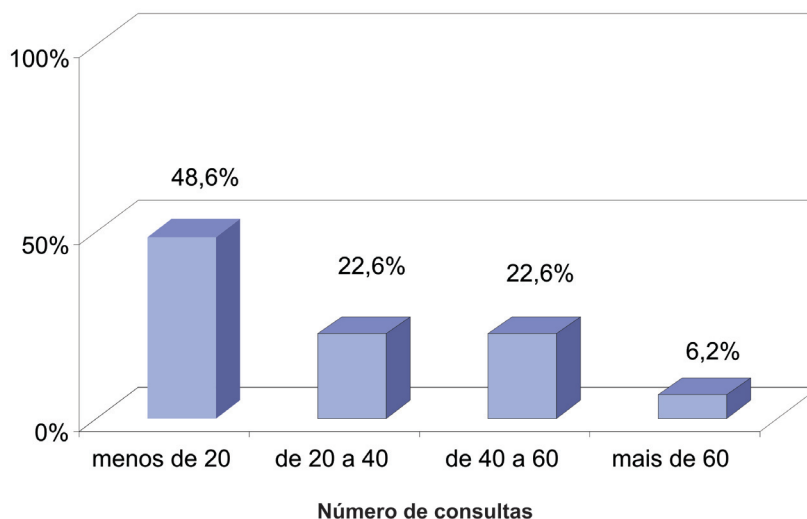


Figura 2. Frequência de consultas semanais por profissional

Observou-se, pelas informações contidas na Tabela 3, que a desvalorização profissional (51,4%) e a alta concorrência (20,0%) foram os itens mais citados pelos cirurgiões-dentistas participantes deste estudo.

Tabela 3. Visão dos egressos respondentes sobre a profissão

Visão dos egressos sobre a profissão	n	%
Desvalorização profissional	18	51,4
Alta concorrência	7	20,0
Profissão com oportunidades para profissionais qualificados	6	17,1
Outros	4	11,5
Total	35	100

Quando questionados sobre sua formação profissional, se foi adequada ao mercado de trabalho, verificou-se que 54,0% dos participantes responderam “sim” e apenas dois participantes responderam “não” (Figura 3). A soma da opinião dos demais participantes, ou seja, os que relataram “em parte” ou ainda que “não tinham uma opinião formada” representou o valor de 40,0% do total dos dados coletados da amostra.

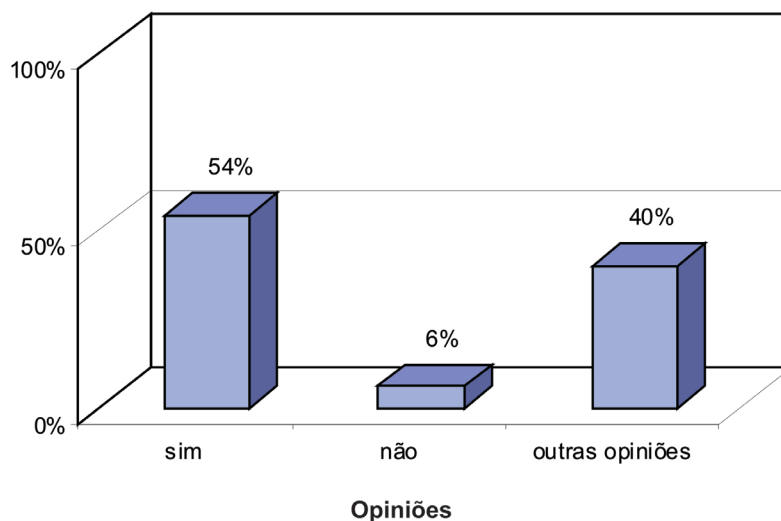


Figura 3. Opinião dos egressos sobre a adequação de sua formação ao mercado de trabalho.

Discussão |

A presente pesquisa apresentou algumas dificuldades em relação à proporção de retorno dos respondentes. Tal fato, entretanto, também havia sido observado em outros estudos que avaliaram as características dos egressos. O índice de retorno obtido foi o mesmo observado no estudo de Costa (1988) que organizou um levantamento postal entre os cirurgiões-dentistas na Grande São Paulo (993 questionários) onde o índice de retorno foi de 7,0%. Em levantamento postal realizado por Bastos et al. (2003) com 248 cirurgiões-dentistas graduados na Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB – USP), entre os anos de 1996 e 2000, obteve-se índice de retorno dos questionários de 39,5%. Portanto, a alta taxa de perda parece ser inerente a esse tipo de metodologia utilizada, constituindo assim uma limitação do estudo.

O gênero feminino predominou entre os respondentes egressos da FOP, diferindo dos dados obtidos por Bastos et al. (2003), que obtiveram predominância do gênero masculino (56,1%) no levantamento que realizaram. Porém, Costa, em 1992, já afirmava que o número de cirurgiões-dentistas vinha aumentando rapidamente desde a década de 70, o que, com certeza, implicaria mudanças profundas na profissão. Atualmente, diversos estudos apontam a feminização da profissão odontológica^{5,11,13}.

Com relação aos Cursos de Especialização, verificou-se que 62,8% possuíam o título de especialista ou estavam cursando a especialização. Para Costa⁶, a procura por cursos diversos após a graduação está muito mais associada à precariedade da formação do que ao esforço para atualização. Porém, de acordo com Freitas¹⁰, a especialização aparece como componente para diferenciar e qualificar o desempenho profissional e é uma via para o profissional firmar-se e competir no mercado. Tal fato pode ser uma explicação para o alto número de profissionais egressos da FOP (62,8%) que fizeram ou fazem algum tipo de especialização após o término da graduação.

A tendência a procurar um meio de vida autônomo é uma característica inerente ao profissional da saúde. Dicotomizando os dados em autônomos e outras categorias, constatou-se, no presente estudo, que, apesar do crescente número de convênios, mais da metade dos respondentes (65,7%) ainda trabalha de forma autônoma, dados estes próximos aos constatados no estudo de Aguilar¹ no Estado do Espírito Santo, onde a grande maioria dos profissionais de Odontologia era autônoma (93,0%).

A escolha pelo Curso de Odontologia pode ser motivada pela admiração da profissão, pela influência de familiares ou até mesmo por ambição socioeconômica². No presente estudo, verificou-se que a vocação profissional foi o motivo mais freqüente atestado (53,3%) para a escolha da carreira de cirurgião-dentista. Esse motivo também tem sido veri-

ficado como a principal razão para a escolha da profissão odontológica por outros pesquisadores em várias regiões do País^{11,12}.

Aproximadamente 65% dos profissionais obtiveram ganho mensal de até dez salários mínimos (Tabela 2). Resultado semelhante foi constatado por Aguilar¹ em estudo realizado no Estado do Espírito Santo, em que o autor relatou que a renda média mensal da maior parte dos respondentes foi de aproximadamente R\$3.500,00.

A visão que os respondentes do presente estudo apresentaram sobre a profissão foi representada na Tabela 3. Observou-se que a desvalorização profissional e a saturação do mercado foram os itens mais comentados pelos cirurgiões-dentistas sobre a profissão. Porém, a profissão ainda promove oportunidades aos profissionais qualificados, como se observou pelo discurso de alguns: “A profissão já foi mais valorizada, entretanto ainda há espaço no mercado para profissionais qualificados”; “Saturada, porém com espaço para bons profissionais. Muitas possibilidades para os que batalham”; “Trouxe satisfação pessoal sem retorno financeiro. Exige atualização e aprimoração. Há desvalorização pelos pacientes”.

Para Ferreira⁹, todo profissional que possui visão administrativa e faz em seu consultório um planejamento eficaz e adequado não sente tanto a concorrência. Segundo opinião de alguns autores, o que ocorre atualmente, no Brasil, não é uma saturação de profissionais, mas, sim, uma má distribuição dos cirurgiões-dentistas nas macrorregiões brasileiras. Dessa forma, devido ao desenvolvimento econômico-social das Regiões Sul e Sudeste, a maioria dos cirurgiões-dentistas tende a querer trabalhar nessas regiões, aumentando ainda mais a concentração desses profissionais nesses locais, causando uma sobreoferta de serviços. Tal realidade de mercado leva à ocorrência do fenômeno de concentração de profissionais nas grandes cidades, e nas áreas de melhores níveis de renda. No presente estudo, notou-se, na fala de alguns respondentes, que eles acreditavam nos fatores competência e constante dedicação para conseguir satisfação profissional.

Falasco et al.⁸ (1990) afirmaram que a Administração e o Gerenciamento do consultório são fundamentais, devido ao aumento da competitividade, aumento no número de profissionais, surgimento de novas tecnologias e os altos custos das clínicas. Embora a maioria dos participantes tenha respondido que o curso de graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba proveu uma formação adequada ao mercado de trabalho, 51,0% sugeriram que seria necessária a implantação de maior carga horária em disciplinas voltadas para o *marketing* odontológico, as estratégias de abordagem a pacientes e administração de consultório. Essa insuficiência de carga horária durante o curso de graduação voltada aos aspectos supracitados também foi observada em outros estudos^{3,7} reafirmando a necessidade de

os cursos reverem sua carga horária e seus conteúdos teóricos e práticos relativos àqueles aspectos.

Conclusões |

Considerando os cirurgiões-dentistas graduados na FOP – UNICAMP, entre os anos de 1998 e 2006, que participaram do presente estudo, parece lícito afirmar:

- a) os principais motivos que levaram os egressos a escolher a Odontologia como profissão foram: a vocação profissional, seguida da influência de parentes e retorno financeiro;
- b) o Curso de Graduação foi classificado pela maioria dos egressos da FOP como provedor de uma formação adequada ao mercado de trabalho;
- c) a necessidade da implantação de maior carga horária em disciplinas voltadas para o *marketing*, administração do odontológico e estratégias de abordagem a pacientes foi sugerida por 51,0% dos respondentes;
- d) a desvalorização da profissão (51,4%) e a alta concorrência (20,0%) foram os itens mais comentados pelos cirurgiões-dentistas sobre a profissão

Referências |

- 1 Aguilar AP. Relatório Universidade Federal do Espírito Santo, 2002. Disponível em: <http://www.croes.org.br/pdf/Relatriodez%202002.pdf> Acesso em: dez. 2007.
- 2 Almeida Junior E, Cabral JCR, Almeida RCA. A escolha da profissão odontológica. Motivação consciente. *Odontólogo Moderno* 1984; 11(11):21-6.
- 3 Bastos JRM. et al. “Análise do perfil profissional de cirurgiões-dentistas graduados na Faculdade de Odontologia de Bauru – USP entre os anos de 1996 e 2000”. *J Appl Oral Sci* 2003; 11(4):283-9.
- 4 Brasil. Lei no. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> Acesso em: 11 dez. 2007.
- 5 Cormack EF. *O aumento da demanda feminina nos cursos de Odontologia: o caso da UFF*. [Dissertação de Mestrado]. Rio de Janeiro: Faculdade de Odontologia da UFF; 1998.
- 6 Costa, B, Stegun RC, Todescan R. Realização profissional: uma avaliação entre os dentistas na Grande São Paulo. *Rev Assoc Paul Cir Dent* 1992;46(4): 821-4.
- 7 Dean DH. Are dental students prepared to manage their practices? *Dent Stud* 1979; 58(2):21-2.
- 8 Falasco RF, Robinso E, Faja BW. Problems encountered by recent graduates in establishing dental practices. *J*

Mich Dent Assoc 1990; 72(1):15-9.

- 9 Ferreira RA. “E agora, José?” *Rev Assoc Paul Cir Dent* 1998; 52(5): 343-50.
- 10 Freitas CHSM. Conflicts in the practice of Dentistry: the autonomy in question. *Interface - Comunic Saúde Educ* 2007; 11(21):25-38.
- 11 Hoepfner MG et al. Avaliação da expectativa profissional de acadêmicos do curso de odontologia da UNIPAR – Umuarama-PR. *EDUCERE - Revista da Educação* 2005; 5(2): 111-9.
- 11 Leitão LM, Miguel JP. Avaliação dos interesses. In: L. M. Leitão (Org.). *Avaliação psicológica em orientação escolar e profissional*. Coimbra: Quarteto; 2004.
- 12 Macedo LA, Rabelo NS, Marra EMO. Expectativa dos formandos de odontologia com relação ao mercado de trabalho em Uberlândia. *Horizonte Científico* 2002; 1(1):1-13.
- 13 Moimaz S.A.S.; Saliba, N.A.; Blanco, M.R.B. A força do trabalho feminino na odontologia, em Araçatuba-SP. *J Appl Oral Sci* 2003; 11(4):301-5.
- 14 Schiappacasse E. et al. Perfil profesional del médico. *Educación Médica y Salud* 1984; 18(4): 360-9.

Correspondência para/ Reprint request to:

Fábio Luiz Mialhe

Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Departamento de Odontologia Social
Avenida Limeira 901- Bairro Areião - Piracicaba-SP - 13414-903